

**OFICINAS DE PRODUÇÃO CRIATIVA A PARTIR DA TEMÁTICA INDÍGENA: ARTIGO DE OPINIÃO EM  
AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA**

Jéssica Gabriely Areco da Silva (Letras – UEMS/ Unidade de Jardim-MS/ Bolsista da RP/Capes)  
Mikaély Oliveira de Mattos (Letras – UEMS/ Unidade de Jardim-MS/ Bolsista do RP/Capes)  
Viviane Karoline da Silva Nunes (Letras – UEMS/ Unidade de Jardim-MS/ Bolsista da RP/Capes)  
Lucimar Pereira Ratier (SED/Professora Preceptora do Subprojeto/Letras/RP/Capes)  
Adélia M. Evangelista Azevedo (Letras-UEMS/Unidade de Jardim-MS/Orientadora de Área do  
Subprojeto/Letras/UEMS/Unidade de Jardim/RP/Capes)  
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Jardim/MS

jessica1998gabriely@gmail.com, mikaelydemattos195@gmail.com, vivianekarolyne2008@hotmail.com

Área/Subárea: CHSAL/Letras

Tipo de Pesquisa : Científica

**Palavras-chave:** Artigo de opinião, cultura indígena, leitura e produção textual.

## Introdução

O presente trabalho tem por objetivo relatar parte das experiências pedagógicas vivenciadas e desenvolvidas, na área de Língua Portuguesa, durante o ano letivo de 2019, direcionadas pela participação das residentes, 4º ano de Letras, no Programa de Residência Pedagógica (RP) de Língua Portuguesa (LP) - Subprojeto Letras – UEMS – Unidade de Jardim em rede em dois ambientes, a Instituição Formadora, e a escola alvo. As atividades nas disciplinas de LP foram realizadas no 2º ano do ensino médio, em quatro turmas, da Escola Estadual Cel. Pedro José Rufino – Jardim –MS, no primeiro semestre de 2019. O conjunto das seis oficinas foi fruto do Projeto coletivo, sob o título, “Artigo de Opinião: A Representação da Cultura Indígena no Brasil”, centraram esforços em promover (re)leituras e (re)escritas de temáticas centradas na diversidade linguística e cultural dos povos ameríndios. Os percursos teóricos voltaram-se aos direcionamentos da linguística textual com Marcuschi (2012), em algumas competências e habilidades da BNCC, ensino médio em estudo do discurso com Azevedo (2014) e Limberti (2008). Os resultados das oficinas apontaram para uma melhoria nas questões linguísticas e discursivas dos alunos do ensino médio e um protagonismo dinâmico em rede para o respeito às diversidades culturais dos povos indígenas de MS e do Brasil.

## Metodologia

As oficinas foram realizadas com os alunos do 2º ano do ensino médio Escola Estadual Cel. Pedro José Rufino, na cidade de Jardim/MS, no período matutino. No decorrer do projeto utilizamos textos impressos, multimídia e a lousa para a explicação dos textos dissertativos aos alunos visando melhor obtenção de compreensão sobre o assunto exposto. Durante as três primeiras semanas de realização do projeto apresentamos os elementos essenciais para a elaboração de um bom texto, tais como o hábito da leitura e prática da escrita, a importância da objetividade, explicamos acerca da coerência e coesão e sua importância para o texto. As três últimas semanas foram destinadas para orientação e produção do artigo de opinião denominado a representação da cultura indígena no Brasil. Entregamos aos alunos o artigo “Dia do Índio- Desafios Indígena no Brasil” para expor a estrutura de um artigo de opinião, posteriormente os alunos foram redirecionados a sala de vídeo onde organizados em três grupos, de forma que cada grupo ficou sob orientação individualizada de uma acadêmica.



Figura 1. Bolsistas da RP de LP em oficinas realizadas sobre a questão das temáticas indígenas



Figura 2. Oficinas realizadas durante o Programa Residência Pedagógica

## Resultados e Análise

As aulas ocorreram de forma dinâmica com o intuito de uma melhor interação por parte dos alunos, de maneira a instigá-los a terem um pensamento crítico acerca do conhecimento, crescimento pessoal, intelectual, além de media-los para uma aprendizagem duradoura e progressiva.

As experiências de produção criativa realizadas durante as oficinas contaram com ambientes diversos, entre eles, sala de tecnologia, sala de aula e biblioteca e outros, permitiram contribuir com o processo de aprendizagem. Outro aspecto a ser ressaltado foi à contribuição para o processo de ensino-aprendizagem de produção textual.

Ao fim do projeto constatamos contribuições no processo de ensino dos estudantes, com o estímulo para com a leitura e pesquisa, com isso houve a contribuição para senso crítico e ideias pessoais através da escrita, tornando-os indivíduos com conhecimento sobre a cultura indígena, pois esta cultura pertence à sociedade a qual estes estão inseridos todos os dias.

## Considerações Finais

A execução do projeto em diferentes locais da escola proporcionou experiências acerca da produção textual voltada para a temática da cultura indígena no Brasil. A partir das vivências em sala de aula agregaram-se experiências que contribuiu de forma significativa para os futuros docentes, uma vez que, os mesmos, poderão instruir-se para os futuros profissionais da área de Letras. O incentivo da RP de LP interligando questões de mediação

entre a teoria e a realidade e na proposição de novos métodos de ensino.

### Agradecimentos

Agradecemos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoa de Nível Superior – CAPES por conceder bolsas da Residência Pedagógica Letras, Subprojeto de Letras. À UEMS – Curso de Letras – Unidade de Jardim, à Escola Estadual Coronel Pedro José Rufino – Jardim – MS e à Secretária de Educação de Mato Grosso do Sul – SED

### Referências

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio**. Brasília: MEC/Secretaria da Educação Básica, 2018.

ENEM 2019 – Exame Nacional do Ensino Médio. **INEP** –

**Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais**

**Anísio Teixeira. Ministério da Educação**. Disponível em:

<<http://www.enem.inep.gov.br>>. Acesso em: maio de 2019.

KLEIMAN, Angela B. **O que é letramento? Modelos de letramento e as práticas de alfabetização na escola**. In:

KLEIMAN, Angela B. Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1995. p.7-61. Coleção Letramento, Educação e Sociedade.

MATO GROSSO DO SUL. Secretaria de Estado de Educação. **Referencial Curricular da Educação Básica da Rede Estadual de Ensino/MS – Ensino Médio**. Mato Grosso do Sul: SED, 2012.

**MATRIZES DE REFERÊNCIA PARA ENEM 2019**.

MEC. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/matriz-de-referencia>>. Acesso em: maio de 2019.